



Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão



Partido dos Trabalhadores – Maranhão Encontro Estadual de Tática Eleitoral 2022

TESE: Juntos e Juntas pelo Brasil e pelo Maranhão - Lula Presidente, Flávio Dino Senador, Brandão Governador e Felipe Camarão Vice-governador

*Resistência Socialista, Articulação CNB, Movimento PT, Democracia Socialista,
Articulação de Esquerda, Militância Socialista e Esquerda Popular Socialista.*

APRESENTAÇÃO

As forças políticas do PT/MA Resistência Socialista, Articulação CNB, Movimento PT, Democracia Socialista, Articulação de Esquerda, Militância Socialista e Esquerda Popular Socialista apresentam ao Partido dos Trabalhadores esta Tese que expressa a posição política conjunta para o debate no Encontro Estadual de Tática Eleitoral, em 2022. Manifestamos, de forma conjunta, a defesa de um PT forte que representa o acúmulo de forças do nosso Partido presente nas lutas sociais e populares e que neste momento em que estamos diante das eleições mais importantes do nosso país, após o período da ditadura militar, nos convoca para uma tarefa de grande responsabilidade política. Esta tarefa envolve os setores progressistas e democráticos da sociedade.

Reafirmamos o nosso compromisso com a construção permanente de um Partido que se fortaleça com inserção nos movimentos sociais rurais e urbanos, com a juventude, nas pautas do movimento negro, feminista e LGBTQI+ e nos mais diversos espaços de atuação sindical, nas universidades, nas igrejas e nos terreiros, nas instituições do Estado, nas periferias e nas mais diversas comunidades. Nas ruas e nas redes, somos um Partido plural e diverso, assim como é a sociedade brasileira e maranhense. O PT é parte dessas lutas e é dessa trajetória que realizamos os nossos sonhos.

Reafirmamos o caráter socialista, democrático e de massas do PT e a sua tarefa histórica de transformar a realidade brasileira, como define a nossa Carta de Princípios e o Manifesto de fundação. O PT é a síntese das lutas da classe trabalhadora e desde o seu

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

surgimento, em 1980, busca compreender e intervir na realidade para transformá-la. E para transformarmos a realidade e mudar a vida do povo brasileiro e do nosso Estado, é necessário compreender as contradições existentes na sociedade capitalista e buscarmos acumular forças para enfrentar os desafios que estão postos para nós

O nosso maior desafio na atual conjuntura política brasileira é derrotar o fascismo, o Bolsonaroismo e as políticas ultraliberais desse (des) governo e retomar o plano de desenvolvimento do nosso país. O povo brasileiro já não aguenta mais esse Governo que tem destruído o nosso país e colocado a população brasileira à margem do desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural. É com este espírito militante e a compreensão sobre os desafios que estão colocados para o PT, para a esquerda brasileira, os setores progressistas e democráticos do Maranhão que apresentamos esta Tese aos delegados, delegadas e demais participantes do ENCONTRO ESTADUAL DE TÁTICA ELEITORAL DE 2022.

Por entendermos que é necessário e urgente derrotarmos esse projeto nas urnas e reconstruirmos e transformarmos o Brasil, a responsabilidade política da direção do PT é cada vez mais ampliar o diálogo na perspectiva de construirmos a unidade necessária para que juntos com as demais forças do campo democrático-popular ampliemos o apoio à candidatura de LULA no Maranhão. Precisamos garantir a eleição do Lula no primeiro turno e esta tarefa envolve os mais diversos coletivos e todas as forças políticas do PT. Nesse sentido, o Lula e a direção nacional do PT juntamente com as direções nacionais do PC do B e PV acertaram na criação da Federação Partidária denominada **Brasil da Esperança (FE Brasil)**. Esta Federação no Brasil e aqui no Maranhão fortalecem a candidatura do Lula e darão sustentação ao seu governo.

Além da Federação, em nível nacional, Lula consolidou o apoio de uma ampla Frente formadas por sete partidos PT, PC do B, PSB, PV, PSOL, Rede Sustentabilidade e Solidariedade que junto com os movimentos sociais, populares, sindicais, culturais e diversas personalidades. Por isso, esta Tese, que resulta de um esforço coletivo de um conjunto das forças políticas internas ao PT, se soma a esse grande movimento nacional no Brasil e no Maranhão para **JUNTOS e JUNTAS AVANÇARMOS NA LUTA E DERROTAMOS O FASCISMO, O BOLSONARISMO, RECUPERAMOS OS DIREITOS SOCIAIS E TRAZERMOS DE VOLTA A DIGNIDADE AO POVO BRASILEIRO!**

A estratégia defendida nesta Tese para o PT/MA está diretamente vinculada à estratégia nacional do PT de elegermos uma bancada forte de Deputados e Deputadas

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

Federais, Senadores e darmos sustentação ao Governo do Lula. Portanto, reafirmamos o nosso compromisso histórico de fortalecermos o papel do PT sempre à esquerda, mantendo o seu caráter socialista, a sua vocação militante, de base popular, de exercitar a crítica e a autocrítica e se somar à resistência frente aos desmonte do atual Governo.

Por estas razões, convidamos os demais companheiros e companheiras a realizarmos um Encontro democrático, com respeito, elevando o nível do debate, por meio das nossas intervenções e proposições, buscando agregar a militância do PT maranhense junto com os movimentos sociais, possamos ampliar os Comitês Populares de Luta, mudar a realidade do Brasil e mantermos o Maranhão na rota do crescimento.

I DERROTAR O FASCISMO, FORTALECER A DEMOCRACIA E RECUPERAR OS DIREITOS DO POVO

1. O PT nasceu de uma necessidade histórica de representação política das classes trabalhadoras do Brasil, país herdeiro de uma cultura oligárquica enraizada em mais de 300 anos de escravidão negra e com Estado cheio de vícios. Todo o emaranhado burocrático, corrupto, racista e classista é explicado por um processo histórico, social e cultural, onde concluímos que esse país sempre teve donos. Poucos, abastados e brancos donos. Por isso, precisa reinventar-se, continuamente, para responder aos desafios de defender os interesses das classes que representa e de ser um ator de construção perene de diálogos, sendo amplo e protagonista nesse processo de luta pela reconstrução do Brasil.

2. No Maranhão, nosso partido sempre teve forte inserção junto aos movimentos sociais e sindicais, aos movimentos de trabalhadores (as) urbanos e rurais, com destaque pela luta pela terra. Nosso Encontro Estadual de Tática Eleitoral de 2022 tem como desafio apontar as diretrizes para a construção de um campo democrático de sustentação ao nosso líder Lula, oficialmente pré-candidato a Presidente do Brasil, primeiro colocado em todas as pesquisas, e aos demais candidatos e candidatas desse campo. Devemos lembrar que o golpe de 2016 que culminou com o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, a prisão de Lula e a eleição de Bolsonaro, inaugurou um novo período histórico, onde as classes dominantes brasileiras, o grande capital internacional e o imperialismo romperam com os princípios democrático-liberais. Dessa forma, essa é uma eleição histórica para o PT, para os defensores da democracia e para o povo trabalhador desse país, afinal,

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

o bolsonarismo não quer apenas derrotar o PT, quer destruir a democracia, os direitos do povo, as liberdades individuais, as instituições, bem como resguardar os privilégios de uma elite econômica tradicional e conservadora.

3. O golpe de 2016 representou a mais dura derrota imposta ao PT em sua história, com implicações que alteraram a correlação de forças no país, no continente e no mundo das forças oponentes da classe trabalhadora e em favor do grande capital transnacional, em particular, o capital financeiro. Como sabemos, o golpe foi uma articulação internacional, de caráter estratégico e geopolítico. Uma resposta aos avanços sociais e econômicos assegurados pelas políticas públicas e pelas opções da política externa dos governos Lula e Dilma. Um meio de assegurar o acesso às riquezas do país, sobretudo, ao petróleo do pré-sal, a Amazônia e as nossas empresas públicas.

4. A prisão política ilegal de Lula e seu afastamento do pleito de 2018 foi a consolidação desse golpe. A eleição de Jair Bolsonaro (que nunca foi um quadro da direita tradicional) é fruto desse processo. Ao mesmo tempo, sua vitória agregou um caráter neofascista, extremamente autoritário, ao programa ultraliberal. As eleições de 2018 ocorreram no contexto desse golpe e foram marcadas pelas ações ilegais da Lava-Jato, pelas fraudes das fake news, pelo envolvimento de setores das igrejas cristãs conservadoras na disseminação de mentiras e preconceitos e pela ausência de debate. No Maranhão, com muito esforço conseguimos eleger um deputado estadual e um federal, no bojo da reeleição de Flávio Dino, então no PCdoB.

5. Ratificamos que o governo Bolsonaro é um governo de morte e desmonte, pois opera no sentido de desconstruir o conjunto dos direitos humanos, sejam os civis, as liberdades democráticas, os direitos sociais, culturais, ambientais. O descaso como foi conduzida a pandemia do Covid-19 é algo assustadoramente grave. Milhares de mortes poderiam ter sido evitadas se tivesse havido uma política séria de enfrentamento, com organização e investimento por parte do Estado Brasileiro. É um governo intrinsecamente anti-povo, anti-trabalhador, machista e misógino, racista, xenófobo, anti-juventude, que propaga discurso de ódio contra a população LGBTI, que ao mesmo tempo, ataca a educação, a cultura e a ciência. Quer destruir as próprias bases do Estado nacional, nossas empresas com uma política nefasta e entreguista do patrimônio público e de questão de soberania nacional e de institutos de pesquisa, nossas universidades, nossa produção cultural. Ataca as instituições e autoridades e regime democrático brasileiro. Tem um caráter neocolonial, obscurantista e genocida.

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

6. Nosso povo hoje sofre com cotidianas perdas de direitos, inflação descontrolada, desemprego alarmante, fome voltando a aterrorizar. Por isso, **o centro da nossa tática é a eleição de Lula**. Para tanto, precisamos ampliar nossa intervenção, com diálogos permanentes com o campo democrático-popular. Precisamos fazer uma campanha ampla, diversa e pra cima, como foco também na eleição de governadores do campo democrático e de parlamentares que possam dar sustentação ao governo Lula e o Projeto de país que precisa ser reimplantado.

7. No Maranhão, na contramão do que vinha acontecendo no Brasil, Flávio Dino fez um governo eficiente, preocupado com as pessoas, com a educação, com a qualidade de vida, com o respeito à pluralidade de nossa gente, aos gastos públicos, ao meio ambiente, à ciência e às instituições. O combate à pandemia e a defesa da vida foram priorizadas, tendo como alicerce a defesa do SUS e a proteção das pessoas.

8. Vale ressaltar que durante o Governo Dino foi construída a maior rede de saúde da história do Estado, com a criação de dezenas de hospitais e policlínicas e mais de 100 obras inauguradas. A participação popular foi priorizada, com uma série de experiências e modelos de gestão que fizeram parte dos governos petistas, como é o caso do Orçamento Participativo (OP) que, nos últimos anos realizou diversos processos participativos, presenciais e online, com mais de 180.000 participações, assim como a criação da Plataforma de Participação Digital, o PARTICIPA.MA, e o Fórum Estadual Interconselhos. O Governador Carlos Brandão (PSB) dá continuidade aos avanços do governo, com foco na execução de políticas públicas que assegurem os direitos sociais da população maranhense.

II CONSTRUÇÃO PARTIDÁRIA

9. Reafirmamos que a prioridade número 1 do PT deve ser a eleição de Lula, assim como a eleição de parlamentares do campo democrático-popular, por meio da Federação e da Frente Ampla que darão sustentação ao Projeto de reconstrução do Brasil, bem como de governadores do campo democrático. Precisamos somar forças na eleição do Time do Lula, com aliança majoritária com o PSB, indicação de vice do PT e o fortalecimento de nossas candidaturas proporcionais, ampliando também nossa bancada de deputados e deputadas estaduais dentro da ALEMA, hoje representada por apenas um deputado.

10. O Encontro de Tática Eleitoral do PT/MA deve ser espaço em que os (as) militantes deverão estar dispostos a fazer um debate amplo, substantivo e mobilizador, partindo de um balanço que considere os acertos, as limitações e os erros cometidos pelo

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

nosso Partido, mas que represente um avanço da luta política interna e não mais uma disputa acirrada que só nos fragiliza. Os erros fazem parte de qualquer percurso histórico e o momento atual exige a recolocação do PT como um partido protagonista capaz de derrotar o projeto neofascista, retomando o trabalho de base, se adaptando às características da sociedade atual e às mudanças ocorridas no mundo do trabalho.

11. Para tornamos o PT em um Partido capaz de resistir e organizar a oposição ao bolsonarismo é necessário reafirmamos o caráter de massa, mas de massa militante. Rever a nossa atuação para a organização nas bases (nos territórios, mas também na juventude, no ativismo feminista, antirracista, nas universidades, no campo). **A criação dos Comitês Populares dá conta desse papel**, por isso, esses espaços são tarefas necessárias e urgentes, se quisermos discutir os problemas enfrentados pelo povo ao seu lado.

12. Precisamos retomar com prioridade a formação política intensiva, visando constituir quadros militantes, bem como ainda, formação de quadros para sucessão de quadros governamentais. Resgatar o papel dos núcleos, fortalecer os setoriais, construir direções coletivas, constituídas de forma plural e diversa, na prática – composta com quadros dedicados, preparados e dinâmicos. A renovação geracional e a reconexão com a juventude é condição urgente, sem a qual pereceremos. A participação de negros e negras, dos povos indígenas, das mulheres e da juventude nas direções não podem ser apenas um artificialismo burocrático.

13. É fundamental o debate com o conjunto do partido, com participação qualificada de todas as correntes políticas, nossos mandatários, presidentes de DMs e dirigentes partidários para uma grande reflexão sobre o papel estratégico do partido perante as eleições e a sociedade, bem como definirmos prioridades e políticas para a viabilização dos projetos em cada região, na perspectiva de consolidar um projeto político. A perspectiva de atuação conjunta que fortaleça a presença do PT e das políticas do governo Lula e Brandão, construiremos um cenário promissor para 2024 e 2026, onde o PT exercerá seu protagonismo político no Estado, além de fortalecer a ação na esfera nacional e em cada município.

14. Com o advento das Federação partidárias, aqui no Maranhão já nos abre um futuro desafio para 2024, por isso, é fundamental e prioritário o investimento em formação política e organizacional, com estratégias para a disputa eleitoral vindoura, com conhecimento acerca da legislação eleitoral vigente, marketing eleitoral, política de finanças

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

de contas e do suporte jurídico.

15. Para consolidarmos o projeto de partido com a grandeza que o PT sempre teve temos a tarefa de construir uma unidade programática, pautada na construção de um projeto coletivo, forjado pela base partidária, na perspectiva da viabilização de um Projeto petista para o Maranhão. Essa é uma tarefa de todos e todas. Tarefa para a qual este agrupamento de correntes se compromete em contribuir e conclama as demais correntes a se somarem a este projeto de construção coletiva.

16. Precisamos unificar a nossa força também para ampliar a nossa bancada de deputados e deputadas estaduais e federais. Para isso, faz-se necessário dialogarmos com as representações e lideranças políticas regionais, sindicais, religiosas, entre outras, de modo institucionalizado, para consolidar as chapas proporcionais representativas e competitivas.

III. O TIME DO LULA NO MARANHÃO TEM LADO: DINO SENADOR, BRANDÃO GOVERNADOR E CAMARÃO VICE-GOVERNADOR

17. O Maranhão é um Estado com enormes potencialidades econômicas, com vastas terras agricultáveis, banhado por uma bacia hidrográfica invejável e com um povo generoso, diverso e trabalhador, comprometido com o avanço do Estado, a partir do trabalho desenvolvido no campo e nas cidades que recentemente, tem buscado resgatar suas origens étnico-raciais e culturais. Um Estado rico que ainda sustenta indicadores sociais desfavoráveis, fruto da política oligárquica que imperou no Maranhão por cinquenta anos, em que pese os avanços alcançados com os governos de Flávio Dino, onde citamos a rede de ensino qualificada com Universidades, Institutos Estadual e Federal de educação, reforma e ampliação das escolas estaduais, consolidando o Sistema Escola Digna.

18. Reverter os indicadores sociais do Maranhão exigirá uma continuidade de intervenções em políticas públicas voltadas para melhorar o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), com avanços na área de saúde, educação, habitação emprego e renda. Tal avanço precisa ocorrer com o protagonismo dos trabalhadores e trabalhadoras e com instrumentos efetivos de participação popular, inversão de prioridades e transparência

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

na administração do recurso público. Para que essas ações sejam asseguradas é necessário ampliar a participação popular como instância de construção e deliberação por meio do diálogo direto com a sociedade; que promova a paz e os direitos humanos, sendo o principal vetor de respeito às diferenças e diversidade, próprias da sociedade maranhense; que respeite e proteja o meio ambiente, preservando os vastos recursos naturais do estado; que priorize a pauta habitacional, com investimento a moradia de qualidade.

19. Durante os dois mandatos do governo Flávio Dino, o Partido assumiu Secretarias relevantes que teve à frente quadros importantes contribuindo decisivamente para a implantação de políticas públicas no governo que mudaram as vidas das pessoas, a exemplo do Cheque Minha Casa, Minha Casa Melhor, o apoio e fortalecimento da Rede de Economia Solidária, as políticas de regularização fundiária, de emprego e renda, de direitos humanos, a criação da Escola Ambiental, do Estatuto dos Povos Indígenas do Maranhão (Lei 11.638/2021) e o Estatuto Estadual da Igualdade Racial, por meio da Lei 11.399/2020, ambos sancionados pelo Governador Flávio Dino que contaram com a participação decisiva de gestores (as) petistas.

20. Em se tratando da tática eleitoral para 2022, embora tenhamos quadros políticos e programa, não acumulamos forças suficiente para uma disputa majoritária, além de não possuímos ainda, uma ampla unidade interna o que fragiliza a a consolidação de quadros com potencial eleitoral com força suficiente para bancarmos em uma mesa de diálogo. No entanto, por se tratar de um partido nacional, o PT traçou a estratégia de formação das federações e da Frente Ampla para derrotar Bolsonaro e governar o Brasil. Somado a essa estratégia de ampliar apoios e governar o Brasil, o PT, junto com movimentos sociais e populares, criou a proposta de implantação dos Comitês Populares como instrumentos de organização da luta e de organização popular.

21. A Federação de Partidos composta pelo PT, PC do B e PV somada à formação da Frente Nacional foi a forma mais acertada que o PT nacional e o ex Presidente Lula realizaram uma composição com amplos setores da sociedade brasileira e retomar o desenvolvimento do nosso país. No Maranhão, o PT que já integrava o Governo Flávio Dino, reconhece o papel desempenhado pelo ex Governador, uma das principais lideranças nacionais, que ainda no PC do B, combateu o golpe de 2016 de 2016, lutou contra a prisão do ex Presidente Lula e denunciou o golpe e a farsa jurídica, parlamentar e midiática respaldado

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

na Constituição Federal e no Estado democrático de direito. Além de denunciar a prisão do ex Presidente Lula, Flávio Dino evidenciou a farsa jurídica protagonizada pelo ex juiz Sérgio Moro e o procurador Dellagnol. Juntamente com o PT, o PC do B, partido ao qual ele estava vinculado, se somou ao PT, ao PSOL e aos demais partido de oposição para enfrentar os desmontes do Governo Bolsonaro.

22. Para o PT/MA, defender a aliança com Carlos Brandão (PSB) vai além da percepção sobre a importância da continuidade do governo liderado pelo Flávio Dino, mas, sobretudo porque seguiremos juntos em direção ao desenvolvimento do nosso Estado, sem deixarmos de perceber a contradição posta ao integramos um governo de coalisão. Portanto, estarmos juntos e juntas na luta pela reeleição de Carlos Brandão significa que o PT precisa tensionar o governo, considerando a correlação de forças com os setores tradicionalmente de direita, na perspectiva de avançarmos na agenda da inclusão social, no combate às injustiças e superação da pobreza no nosso Estado.

23. O apoio à reeleição de Carlos Brandão significa mantermos a defesa de um governo que priorize a agricultura familiar como instrumento de dignidade e produção no campo; que combata a violência contra as mulheres e a população do campo e que invista e valorize a educação pública e fortaleça as universidades (UEMA e UEMA Sul), como instituições de pesquisa e de fomento, essenciais ao desenvolvimento do nosso Estado, assim como a FAPEMA. Nessa perspectiva, o PT fortalecerá sua intervenção nos espaços de gestão do poder público com a concepção de esquerda e socialista, contribuindo e consolidando a visão na administração pública e assim se desafiando a proporcionar mais dignidade ao povo maranhense.

24. Defendemos a aliança com o PSB, com a composição na chapa do governador Carlos Brandão por representar a continuidade do Projeto de Estado implantado desde 2015. Carlos Brandão foi vice leal de Flávio Dino durante quase 8 anos e representa a continuidade de um caminho que não pode parar ou desviar. Assim, o PT, o PC do B e os movimentos sociais e populares, a exemplo do MST, da União por Moradia Popular, da UNEGRO, da CTB, do SIMPROESSEMA, e diversas organizações indígenas, estudantis, feministas, LGBTQIA+, sindicais, culturais, ambientais e religiosas de diferentes matrizes se somam ao **time do Lula no Maranhão**.

25. O **time de Lula no Maranhão** se fortalece ainda mais com a chapa de

Deputados e Deputadas Federais e Estaduais. E para completar o esse time, apresentamos o **nome do ex Secretário Estadual de Educação Felipe Camarão para compor a chapa Majoritária, como candidato à Vice-Governador**. Com a filiação de Felipe Camarão ao PT/MA em 2021, o PT passa a assumir um novo protagonismo na disputa eleitoral. Temos convicção que podemos ter um Vice-governador com visibilidade e grande potencial eleitoral, requisito importante para contribuirmos, de forma decisiva, para a vitória de Brandão ainda no primeiro turno, assim como a do Lula.

26. **Felipe Camarão possui** relação com diversas forças políticas do PT local e se credencia também pela sua capacidade de gestão e liderança decisivas no Governo Flávio Dino que contribuíram para a sua aceitação e circulação nas bases do PT e dos movimentos sociais, com destaque para a sua capacidade de diálogo. Com Felipe Camarão, o PT representará na chapa majoritária a defesa a prioridade na pauta da educação, tão cara para nós. Foi nos Governos Lula e Dilma que implantamos o REUNI, o PROUNI, o FIES, criamos 18 novas Universidades Federais, interiorizamos as universidades federais e os Instituto federais, tendo inclusive, tornado o Maranhão, o segundo maior Estado a ampliar o número de IFMAs. Nesse mesmo caminho, Dino e Camarão criaram no Maranhão os IEMAS, os Centro Educa Mais, o Sim, eu posso! e as Escolas Dignas.

27. **Felipe Camarão** é um jovem carismático que dialoga com diversos segmentos da sociedade, principalmente, com as juventudes, sendo, portanto, figura estratégica para a viabilidade eleitoral da chapa. Na sua atuação como agente público sempre buscou garantir oportunidade e direitos, desde sua passagem pelo PROCON/MA, órgão de defesa dos direitos do cidadão, como Procurador Federal e como professor da UFMA tem contribuído com a construção de uma educação pública, gratuita, autônoma, laica e inclusiva.

IV. UNIDADE PRA VALER! POR UM PT FORTE PARA VENCERMOS!

28. Este coletivo de forças internas entende que o PT, com suas potencialidades, diferenças e contradições, continua a ser uma ferramenta fundamental na luta por um Brasil e um Maranhão soberanos, democráticos e acolhedores para seu povo.

29. Estamos abertos e disponíveis ao diálogo com aqueles e aquelas que, mesmo divergindo com as nossas posições apresentadas nesta Tese demonstrem

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

capacidade de reflexão para que juntos e juntas façamos o debate político-estratégico, para que o PT saia fortalecido desse processo.

30. Queremos um PT forte, que caminhe no sentido de reafirmar as nossas bandeiras históricas, reencantar a nossa militância, resistir bravamente contra os absurdos que o Governo Bolsonaro tem cometido contra o nosso país e o nosso povo e lutarmos incansavelmente pela eleição de Lula e do nosso time no Maranhão. Um PT de luta permanente, que priorize o trabalho de base e a nossa militância, com respeito, companheirismo e solidariedade para além das eleições, cientes de que Lula representa a esperança para milhões de pessoas e a derrota do neofascismo.

31. Temos a chance de trilharmos unificados em um só projeto, que seja bom para o Maranhão e nos alicerce para 2024 e 2026. Esta unificação política, programática e ideológica não deve ser apenas eleitoral, mas também de construção partidária, da luta popular e na militância cotidiana. Para isso precisamos manter e ampliar os Comitês Populares de Luta como sustentação a Lula no governo, considerando que a luta de classes ou a luta popular não se esgota na eleição.

**LULA PRESIDENTE, ALCKMIN VICE, FLÁVIO DINO SENADOR,
BRANDÃO GOVERNADOR E FELIPE CAMARÃO VICE-GOVERNADOR!**

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

ASSINAM ESTA TESE:

1. Abnaias Almeida Silva – Secretário de Comunicação do PT Maranhão
2. Adailton Barbosa da Silva – Presidente do PT de Senador La Rocque
3. Adriana Carvalho – PT Imperatriz
4. Adailton Silva – PT Paço do Lumiar
5. Aleida Maria Aguiar de Holanda - PT Primeira Cruz
6. Alexandra Cosme de Abreu – PT São Luís
7. Alexandre Araujo Sousa – PT São Bento
8. Aliandro Carter Silva Borges – Presidente do PT de Buriti
9. Aline Aguiar Soares do Couto – Juventude; PT São Luís
10. Aline Moura - Juventude; PT Senador La Roque
11. Amanda Costa – Secretária de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular
12. Américo Costa Correia – Presidente do PT de São Bento
13. Ana de Lourdes Gomes Marinho – Executiva Estadual do PT
14. Ana Glezia Amorim Marques - Santa Inês
15. Ancenildo Rodrigues - PT São Luís
16. Anderson Flavio Lindoso Santana – PT São Luís
17. Antonia das Graças Santos Silva - Presidente do PT de São João do Sóter
18. Antonia Matias Lira de Meireles – Movimento de Mulheres Santa Inês
19. Antonio Carlos Machado Pereira – DM Coroatá
20. Antonio Cutrim Moraes – DM Viana
21. Antônio Nilson Laurindo Sousa - PT de Balsas
22. Aristides Soares Lima – Diretório Estadual do PT
23. Armando Nobre da Silva – Coordenador do Setorial Estadual de Cultura do PT
24. Aurélio Gomes da Silva – Vereador de Imperatriz; Pré-candidato a Deputado Estadual
25. Aurilene Assis Silva – Presidente PT de Pio XII
26. Balbina Maria Rodrigues de Deus – Diretório Estadual do PT
27. Beatriz da Silva Viana Guajajara – Liderança indígena; PT Amarante
28. Beatriz Carvalho e Silva – PT São Luís
29. Benedita Freire – PT São Luís
30. Benilson Martins Nunes De Oliveira – Presidente PT de Fernando Falcão
31. Berenice Gomes da Silva – Diretório Estadual do PT
32. Bernardo Bernardino Almeida – Vice-prefeito de Araiões
33. Carla Alcântara Siqueira – PT São Luís

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

34. Carlos Eduardo Dutra de Aguiar – PT São Luís
35. Carlos Paixão Figueiredo Ferreira – Diretório Estadual do PT
36. Carmenzita Silva De Sousa – PT São Luís
37. Cassio Murilo Mesquita Alves - Santa Inês
38. Cecilia Aparecida Amim Castro – PT São Luís
39. Celso Henrinque Borgneth – Presidente do PT de Balsas
40. Cirlandia dos Santos e Santos – PT Humberto de Campos
41. Claudia de Todos os Santos Costa Dias - PT São Luís
42. Claudinei de Jesus Rodrigues – Diretório Estadual do PT; Coordenador Estadual de Direitos Humanos do PT
43. Cláudio Henrique Focinha – PT São Luís
44. Clóvis Pombo – DM Grajau
45. Creuzamar de Pinho – Coletivo Nacional de Moradia do PT/ Pré-Candidata a Deputada Estadual
46. Cricielle Aguiar Muniz – Executiva Nacional do PT; Pré-candidata à Deputada Estadual
47. Cristiane Rego Pinheiro – Secretária de Mulheres do PT de São Luís
48. Damiana Rolim da Fonseca – Pt Santa Inês
49. Danielly Horrana Moraes Silva – PT Timon
50. Darlúcia Silva Sá - Diretório Estadual do PT
51. Dayse Mota Melo – PT Dom Pedro
52. Delmar Matias Júnior - Co-vereador de São Luís no Coletivo Nós
53. Dênes Pereira – Vereador de PT de Açailândia
54. Diegon Viana Schreiner – Coordenador Estadual Comunitário do PT
55. Domingos da Silva Vilar – PT Santa Inês
56. Dorivan Cunha Mendonça – Vereador do PT de Viana; Presidente do PT de Viana
57. Dulcicléa Silva Sá – PT São Luís
58. Edmar de Sousa Costa Neto – Diretório Estadual do PT
59. Elterlan Nascimento Marques – Executiva Estadual do PT; JPT
60. Enilda Alves da Silva – Presidente do PT de Mata Roma
61. Enilson Ribeiro - Co-vereador de São Luís no Coletivo Nós
62. Enrico Galvão Alencar – PT São Luís
63. Erica Silva Mendes Cunha – PT Milagres



Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

64. Erica Vanessa Aguiar Muniz – PT São Luís;
65. Erionaldison dos Santos Castro – Diretório Estadual do PT
66. Erisvan Loureiro Bastos – PT São Luís
67. Erivelth Teixeira – PT Santa Inês
68. Eudásia Gomes da Silva – PT Santa Inês
69. Eunice Costa Nunes – Co-vereadora de São Luís no Coletivo Nós
70. Erivelto Teixeira – PT Barão de Grajaú
71. Fabiane de Cássia Ferreira Borges – Presidente do DM Carutapera
72. Fabio Sales de Melo – PT Dom Pedro
73. Fabiola Soares - PT São Luís
74. Fabricia Carvalho da Silva – DM PT Açailândia
75. Felipe Costa Camarão – Pré-candidato a vice-governador
76. Ferdnan Bezerra dos Santos – PT São Luís
77. Flávia Almeida Reis - Co-vereadora de São Luís Coletivo Nós
78. Flavia Monteiro de Melo – Presidente do PT de Dom Pedro
79. Flaviane Bezerra – PT São Luís
80. Flaviane Costa Nunes Nogueira – PT São Luís
81. Francimar Monteiro de Melo – Presidente Estadual do PT
82. Francisca Soraya Pereira Oliveira – PT Mirador
83. Francisco das Chagas Rosa do Nascimento – Presidente do PT de Água Doce
84. Francisco das Chagas Santos - Presidente do PT Primeira Cruz
85. Francisco Gonçalves da Conceição – pré-candidato a deputado Estadual
86. Francivaldo da Silva Coelho – Diretório Estadual do PT
87. Fransuíla das Chagas Lopes Farias – Vereadora do PT Balsas
88. Gabriella Barbosa Pereira Ribeiro – Presidenta do PT de Bom Jardim
89. Gabriela Monteiro Cardoso Silva; Juventude PT São Luís
90. Genilde dos Reis da Silva – PT São Luís
91. Genilson Roberto Alves Silva – Vice-presidente Estadual do PT; Pré-Candidato a Deputado Estadual
92. Genivaldo da Costa Ximenes – Presidente do PT Aldeias Altas
93. Gilberto de Jesus Bispo Martins – Presidente do PT Guimarães
94. Gilda Santana Barbosa - PT São Luís

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

95. Gildásio Silva Meireles – PT Santa Inês
96. Gilmara Viana da Silva – Diretório Estadual do PT; PT Dom Pedro
97. Gilvan Alves da Silva – PT São Bernardo
98. Gislene Barbosa dos Santos - PT São Luís
99. Haila Campelo da Silva – PT Balsas
100. Henrique Vale – Vereador do PT São Bento
101. Herbert dos Santos – Presidente do PT de Nova Olinda
102. Hérica Lorena Serra – PT Rosário
103. Ingrid Aguiar Muniz – PT São Luís
104. Irene da Conceição do Nascimento – Presidente PT de Barra do Corda
105. Irlana Otilia Soares Gomes Queiroz -
106. Irlene Alcântara – PT São Luís
107. Ironeide Santos Lima – PT São Luís
108. Isis Carol Frazão Barros – PT São Luís
109. Ivaldo Coqueiro – Diretório Estadual do PT
110. Ivanilde Amorim – PT São Luís
111. Janaize de Cassia Silva Neves – Diretório Estadual do PT
112. Janete Araújo Amorim – Coletivo Estadual de Mulheres do PT
113. Jesus de Maria Cosme de Abreu – PT São Luís
114. Jhonatan Alves Soares - Co-vereador São Luís no Coletivo Nós; Secretário Estadual LGBT do PT
115. João Batista Carvalho Miranda – PT Cururupu
116. João Batista Gomes da Silva - PT Bacuri
117. João Ribeiro Gomes da Silva – PT Paulino Neves
118. João da Silva Sousa – PT Balsas
119. João de Deus Nascimento Sousa – PT São Luís
120. João Fábio Martins do Nascimento – Executiva Estadual da JPT
121. João Francisco Padilha – Presidente do PT Bacurituba
122. João Manoel Conceição da Costa – Presidente do PT Humberto de Campos
123. João Pedro Lira de Meireles – PT Santa Inês
124. Joao Pereira da Silva – PT Pedreiras
125. João Ricardo do Espírito Santo Amorim Castro – Presidente do PT Alcântara
126. Joana Etiene – Coletivo Estadual de Mulheres; PT Codó

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

127. José Silva Queiroz – PT São Luís
128. Jofran da Conceição Da Silva Filho – PT São Luís
129. Jomar Fernandes Pereira Filho – ex prefeito de Imperatriz; PT Imperatriz
130. Jonas Alves dos Reis – Presidente do PT de Imperatriz
131. Jonatan Pazoline Flor Silva – Vereador do PT Central; Presidente DM Central; JPT
132. Jonatas Yuri Moraes Carvalho – PT São de Ribamar
133. Jordânia Pessoa da Silva – Coletivo Nacional de Economia Solidária do PT
134. Jorrimar Gomes Ferreira – Presidente do PT Matinha
135. Josana Marly da Silva Martins – Vereadora do PT Guimarães
136. José Almeida Costa Filho – PT São Luís
137. José Batista de Oliveira – Presidente do PT São Mateus
138. José Carlos Diniz – Secretário Municipal de Administração Carutapera
139. José Carlos Nunes Junior – Deputado Federal
140. José de Sousa – PT Itapecuru
141. José Edmilson dos Santos – Presidente do PT de Vargem Grande
142. José Evaldo Ribeiro Filho – Diretor da UNE; PT São Luís
143. José Gerônimo de Sousa Lima – Presidente do PT de Bernardo do Mearim
144. José Pereira de Moraes – Presidente do PT Mirador
145. José Pereira de Sá – Presidente do PT Buritirana
146. José Raimundo Trindade – União por Moradia Popular; PT São Luís
147. José Ribamar Fonseca Silva – PT Cururupu
148. José Ribamar Monteiro Costa – PT São Vicente de Férrer
149. José Roberto Alves de Oliveira - PT de Balsas
150. José Vagner Mesquita Mendes – Diretório Estadual do PT
151. José Washington Araújo da Silva – PT Timon
152. José William Ferreira da Silva – Diretório Estadual do PT
153. Josiel de Oliveira Lima – Presidente do PT de Campestre
154. Josimar Pereira de Freitas – Secretário de Agricultura de Riachão
155. Juarez Alves Sobrinho – Presidente do PT de Icatu
156. Kássio Giannini De Jesus Lima – Presidente do PT de Axixá
157. Katia Maria Moreira Costa – PT São Vicente de Ferrer
158. Katia Maria Silva Cabral – PT Barreirinhas
159. Kelly Araújo dos Santos – Executiva Nacional da JPT/ Secretária Geral do PT
160. Kenia dos Santos Silva – PT São Luís

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

161. Layse Cristina Silva Campos – Coletivo Nacional de Mulheres do PT
162. Letícia de Sousa Oliveira – PT Lago da Pedra
163. Lígia Fernandes – PT São Luís
164. Lindalva Saminez – PT Paço do Lumiar
165. Livia Rachel Oliveira - PT São Luís
166. Luciano Leão Brasil de Magalhães – Presidente do PT Barão de Grajaú
167. Lucimar Miranda Teixeira – Santa Inês
168. Luci-Neuri Delfino da Conceição - PT de Balsas
169. Luís Carlos Cintra – PT São Luís
170. Luis Carlos Reis – PT São Luís
171. Luis Fernandes Tavares Brasilino – Presidente do PT de Paraibano
172. Luiz Henrique Silva de Sousa – Diretório Nacional do PT; Pré-candidato a Deputado Estadual
173. Luiza Nunes da Costa – Presidenta do PT Araguanã
174. Mak Donaldo Ferreira - Santa Inês
175. Manacés Lindoso Costa Sobrinho – PT de São José de Ribamar
176. Manoel Celson Santos dos Santos – Presidente do PT de Estreito
177. Mayron Gomes Silva Santos – Vice-presidente PT Morros
178. Márcia Cordeiro Costa – PT São Luís
179. Maria Inez Pereira Pinheiro – PT São Luís
180. Maria do Socorro Guterres – Secretária Estadual de Combate ao Racismo do PT
181. Maria José Sousa Alves – PT São Mateus
182. Maria Luiza Mendes – Coordenadora Estadual Economia Solidária PT
183. Maria Raimunda Oliveira dos Santos - Co-vereadora de São Luís no Coletivo Nós
184. Mariana Lima de Oliveira – PT Balsas
185. Mário Macieira – PT São Luís
186. Mario Novais da Silva Sá – Diretório Estadual do PT
187. Mário Pimenta Ferreira – PT Bacuri
188. Marlon Henrique Costa Santos – PT São Luís
189. Marta Petronila Mineiro – PT São Luís
190. Maxwell Cunha Santos – Coordenador Setorial do Meio Ambiente do PT
191. Mirelle Ferreira da Silva Santos – PT Bacabal
192. Monica Lindoso Costa – Pt São José de Ribamar
193. Natielle Aguiar Muniz – PT São Luís
194. Nauro Sergio Costa – Presidente do PT de São José de Ribamar

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

195. Nayara Karlla Alves — PT São Luís
196. Neilton Laureano dos Santos – Presidente PT Formosa da Serra Negra
197. Nelson dos Santos Araújo - PT de Balsas
198. Nicole Aguiar Simões – PT São Luís
199. Nilvan Campos – Presidente do PT de Rosário
200. Orlando Sousa Pinto Filho – Presidente do PT de Presidente Dutra
201. Osilene de Andrade dos Santos – Presidenta PT Bela Vista do Maranhão
202. Osmar Aguiar Ferreira – Presidente do PT de Coelho Neto
203. Ozanira Santos (Zana)– Presidente do PT de Serrano
204. Patrícia Carlos de Sousa – Diretório Nacional do PT; Secretária de Organização do PT Maranhão
205. Patrícia da Silva Viana Guajajara – Movimento Indígena; PT Amarante
206. Patrícia de Azevedo Pacheco - PT São Luís
207. Paula Selma Gomes de Sousa – Coletivo Estadual de Mulheres do PT
208. Pedro Leonardo Aguiar Tavares – DM Primeira Cruz
209. Pedro Amengol – PT Pinheiro; Pré-candidato à Deputado Federal
210. Pétala Adrienne Pinto Monteiro – PT São Luís
211. Raimundo Rosa – Presidente do PT Arame
212. Raimundo Nonato Cosme de Abreu – PT São Luís
213. Raimundo Nonato Martins Fonseca – Pré-candidato à Deputado Federal
214. Rainere Ferreira Silva - PT Imperatriz
215. Reginalda da Costa Silva – Secretária de Mulheres do PT Imperatriz
216. Regiane Almeida da Cruz – PT Bacabal
217. Renato Cosme Abreu – PT São Abreu
218. Ricardo Costa Goncalves – Executiva Estadual do PT
219. Risomar Pinheiro Rocha - Santa Inês
220. Rogério Ferreira Oliveira – PT São Luís
221. Ronaldo Silva Sousa – Coletivo Nacional Comunitário do PT
222. Rondney Melo da Silva – PT Pedreiras
223. Rosa Régia Melo Pinheiro – Presidente do PT de Perim-Mirim
224. Rosangela Saraiva Cunha - Santa Inês
225. Rosélia Brito França – Diretório Estadual do PT; PT Pinheiro
226. Rosemary Frazao Santos Vale – Executiva Estadual do PT
227. Rubens Alves de Oliveira – Presidente do PT de Porto Franco

Juntos e Juntas Pelo Brasil e Pelo Maranhão

228. Sálvio Dino de Castro Júnior – PT São Luís
229. Samuel da Silva Santos – Presidente do PT de Santa Inês
230. Saulo Gomes – PT de Coroatá
231. Shirley Caroline Assis do Nascimento - PT São Luís
232. Silma Helena Araújo Miranda – PT Cururupu
233. Silvana Brito Vera Cruz Serra – PT São Luís
234. Simone Sousa de Almeida – Presidente do PT de Grajaú
235. Solange Maria de Moraes – Diretório Estadual do PT
236. Sonia Maria Rodrigues – Presidenta do PT de São Domingos do Azeitão
237. Teresa de Jesus Rios de Sousa – Presidente do PT de Timon
238. Terezinha Ferreira das Neves – Ex Deputada Federal; Ex Secretária Estadual de Mulheres do Governo do Maranhão; PT Imperatriz
239. Thayná de Pinho Rocha - PT São Luís
240. Tony Márcio Lopes – Vereador PT Peri-Mirim
241. Valquíria Batista Lima – PT Axixá
242. Valquiria das Neves Ribeiro – PT Carolina
243. Valquíria Rodrigues da Silva – Executiva Estadual do PT
244. Vandson Saraiva Ferreira – Presidente do PT de São João Batista
245. Vânia Rafaela Borges da Silva – PT Santa Inês
246. Vicente Carlos de Mesquita Neto – PT São Luís
247. Zilda Maria Nascimento Carvalho – PT São Luís
248. Zulmira de Jesus Santos Mendonça – PT Viana